

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGALIMA

Relatório da Prestação de Serviços Educativos e Resultados Sociais

2023/2024

PAOQ

Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

1.NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.METODOLOGIA	3
3.PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES	3
3.1.ABANDONO ESCOLAR	3
3.2.PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS E SUBDELEGADOS DE TURMA/REPRESENTANTES DOS EE E SUB REPRESENTANTES NAS REUNIÕES DE CONSELHO DE TURMA	4
3.3.PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS DE TURMA NAS REUNIÕES COM O DIRETOR	6
4. AMBIENTE EDUCATIVO	7
4.1 CUMPRIMENTO DE REGRAS E DE DISCIPLINA	7
4.2. ATITUDES E VALORES	9
5. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO E À INCLUSÃO (EMAEI)	13
6. TECNOLOGIAS ORGANIZACIONAIS	19
6.1. TECNOLOGIA ORGANIZACIONAL APOIO EDUCATIVO	19
6.2. TECNOLOGIA ORGANIZACIONAL COADJUVÂNCIA	22
7. AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	28
8. AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR	28
9. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS	28
10. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	31

1. Nota Introdutória

Partindo das fragilidades elencadas nos diferentes eixos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL) e a ação estratégica que ele preconiza para as ultrapassar, a equipa de autoavaliação e observatório de qualidade definiu as áreas a avaliar neste ano letivo, tendo como referência um dos domínios do Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, que é: Prestação do Serviço Educativo e Resultados Sociais.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão para todos os membros da comunidade educativa e que possibilite consolidar no AEAL uma consciência crítica e interventiva sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

2. Metodologia

Para a elaboração deste relatório fez-se a recolha de dados relativos ao ano letivo 2023/2024, tendo em conta as seguintes fontes: atas dos conselhos de turma; relatórios do PAEM; relatório de autoavaliação do Agrupamento; relatório do PAA; dados divulgados pelo ENES.

A comunicação entre os vários elementos da equipa fez-se através de contactos informais, reuniões das subequipas e correio eletrónico. Sempre que se justificou, os documentos produzidos foram partilhados na drive.

A comunicação com a comunidade educativa fez-se através das reuniões de Conselho Pedagógico, em que a coordenadora da equipa informou sobre o trabalho desenvolvido.

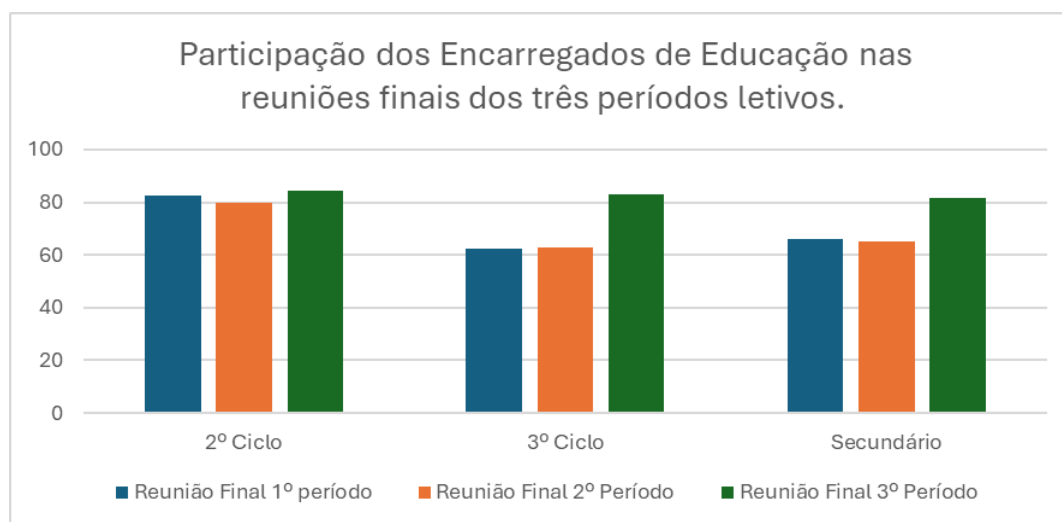
3. Participação na Vida da Escola e Assunção de Responsabilidades

3.1. Abandono Escolar

Um aluno do Ensino Profissional (5%) abandonou no ano letivo 23/24, sendo parcialmente atingida a meta 1 do Projeto Educativo.

3.2. Participação dos Delegados e Subdelegados de turma/ Representantes dos EE e Sub Representantes nas reuniões de Conselho de Turma

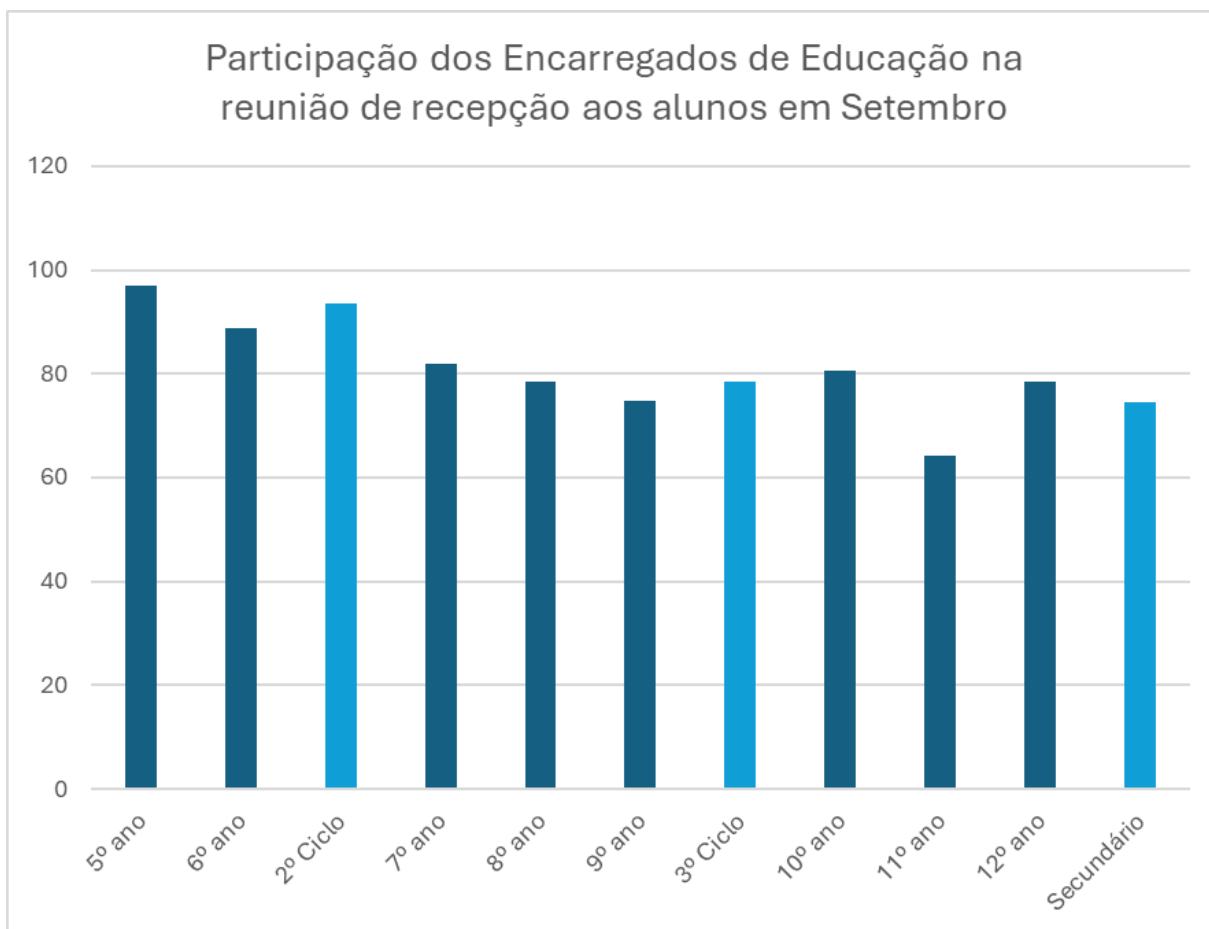
Gráfico 1. Participação dos Encarregados de Educação nas reuniões finais dos três períodos (2023/2024)



Relativamente à participação dos EE nas reuniões de final de período letivo, verificamos que a maior participação se regista no 2º ciclo (82%), principalmente no 5º ano (ano de iniciação de um ciclo diferente) e também no ensino Secundário (70,8%), principalmente no ensino regular.

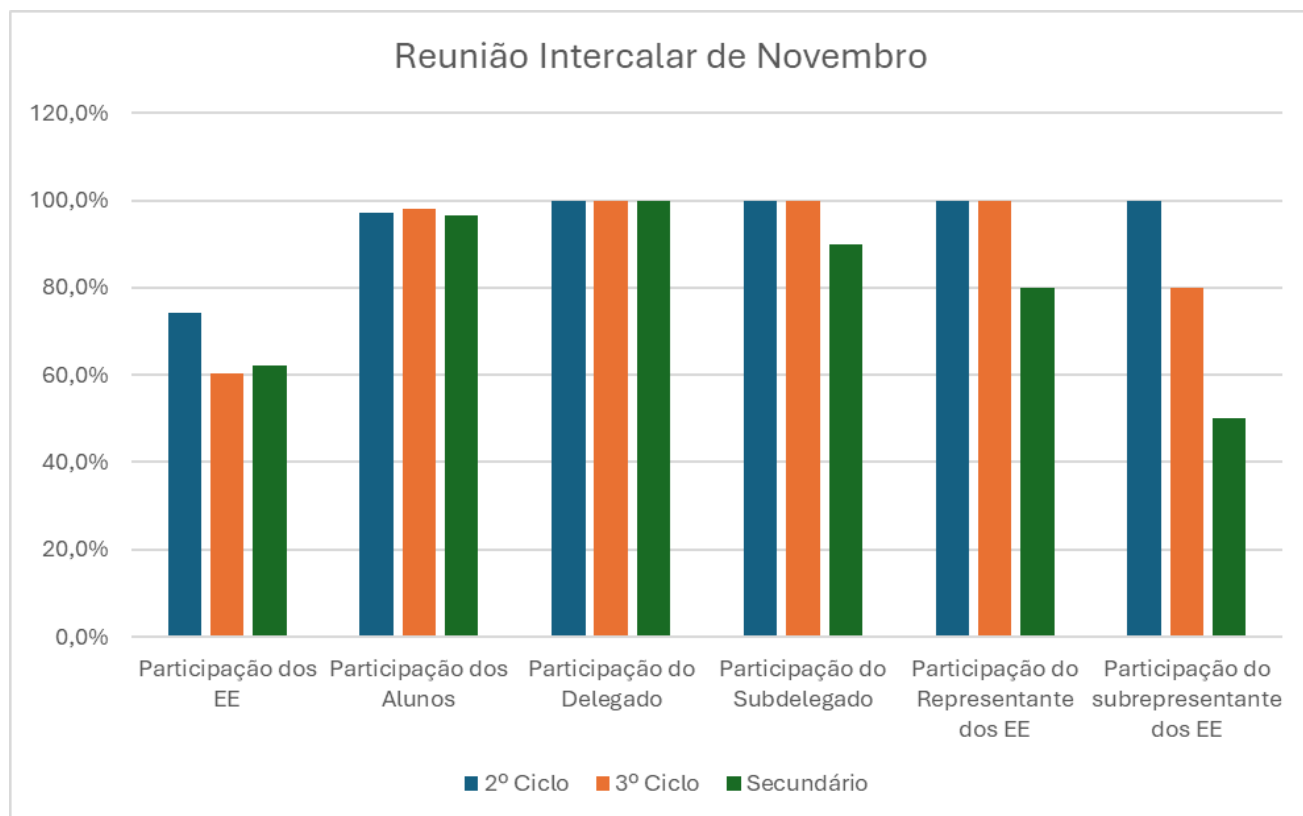
Em todos os ciclos de ensino, as reuniões do 1º e 3º períodos foram aquelas onde se verificou maior adesão dos EE. Assim, no **1º período**, no 2º ciclo, temos uma percentagem de adesão de 82,3% e no Secundário 66%, sendo que no 3º ciclo a percentagem de adesão foi de 62,2%, corroborando-se a ideia de que a percentagem de participação de EE mais elevada se verificou no 2º ciclo. No **3º período**, o 2º ciclo apresenta uma percentagem de participação de 84,2%; o 3º ciclo de 83% e o Secundário de 81,6%, verificando-se também no 2º ciclo, neste último período, a percentagem mais elevada de participação de EE.

Gráfico 2. Participação dos Encarregados de Educação na reunião de receção aos alunos em setembro (2023/2024)



No que diz respeito à participação dos Encarregados de Educação nas reuniões de setembro (receção aos Encarregados de Educação), a adesão foi bastante positiva: 2º ciclo (93,5%); 3º ciclo (78,6%); ensino secundário (74,4%), totalizando uma média de 82,1% de participações. No 2º ciclo destaca-se o 5º ano (início de ciclo) com 97,05%, no 3º ciclo destaca-se o 7º ano (início de ciclo) com 82%, e no secundário o 10ºano (início de ciclo) com 80,5%. Se compararmos com o ano letivo anterior, verificamos um ligeiro acréscimo da participação dos EE nestas reuniões.

Gráfico 3. Percentagem de participações nas reuniões intercalares de novembro (2023/2024)



Relativamente às reuniões intercalares, em novembro, todas as turmas dos três ciclos de ensino, realizaram a reunião com a presença dos alunos, Encarregados de Educação, Docentes, Delegados e Subdelegados de turma, Representante e Sub Representante dos Encarregados de Educação. Relativamente à participação dos Encarregados de Educação no 2º ciclo, a adesão ronda os 74,1%, relativamente mais baixa que no ano anterior (78,5%), no 3º ciclo 60,3%, inferior ao ano letivo anterior (76,1%) e no ensino secundário 62%, ligeiramente inferior ao ano anterior (63,8 %). No que toca às participações dos Delegados, esta foi de 100% em todos os níveis de ensino. No que toca à participação dos Representantes dos EE, o 2º e 3º ciclos, apresentam uma taxa de participação de 100 % (superior ao ano letivo anterior) e o ensino secundário de 80% (inferior ao ano letivo anterior). Relativamente à participação dos sub-representantes dos EE, no 2º ciclo foi de 100%, no 3º ciclo de 80% e 50% no ensino secundário.

3.3. Participação dos Delegados de turma nas reuniões com o Diretor

A participação dos delegados e subdelegados na reunião com o Diretor foi elevada. Neste ano letivo realizaram-se duas reuniões com os delegados e subdelegados, onde os representantes de turma expuseram as preocupações das turmas em relação ao funcionamento da escola.

4. Ambiente Educativo

4.1. Cumprimento de Regras e de Disciplina

Todas as ocorrências e participações disciplinares são registadas e tipificadas no Inovar de acordo com o Plano de Promoção da Disciplina do Agrupamento.

Gráfico 4. Número de participações disciplinares por ano de escolaridade e grau de gravidade (2023/2024)

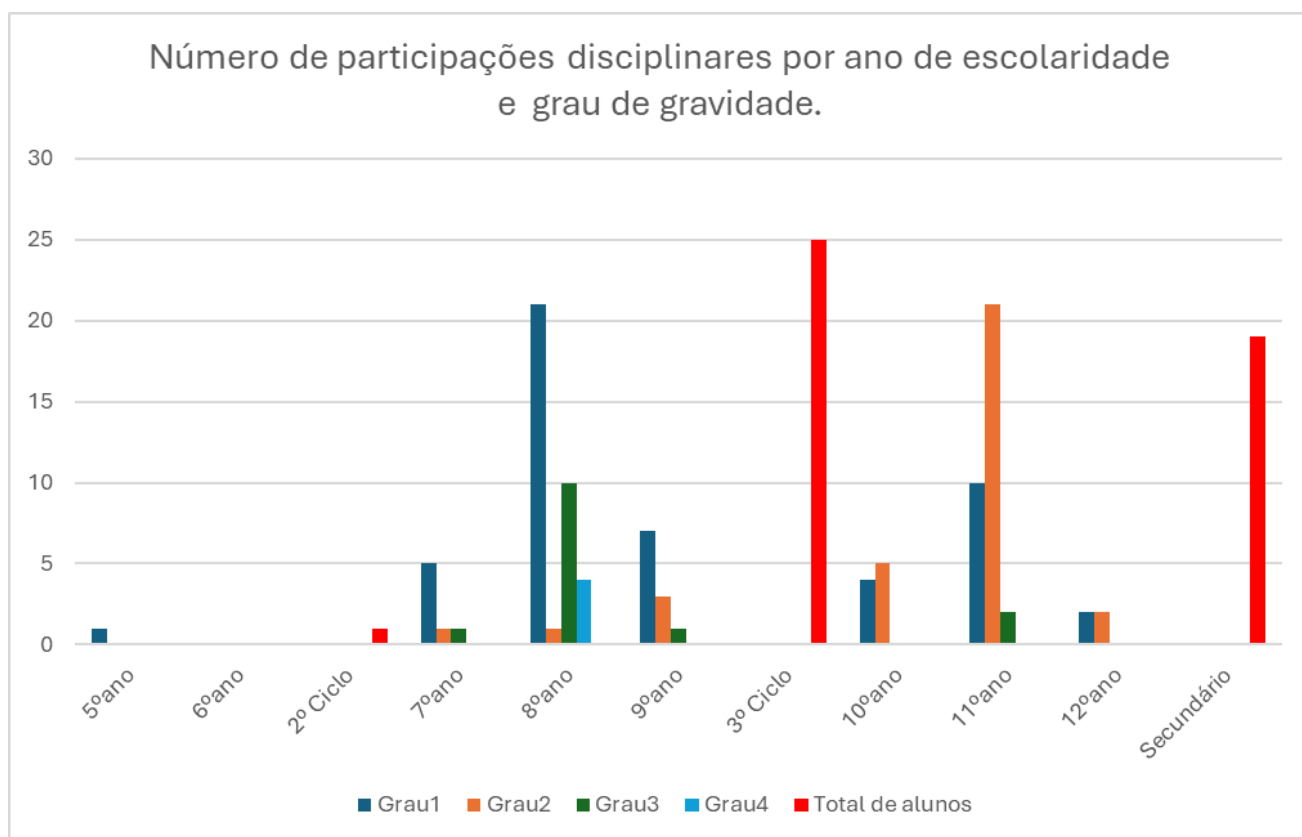
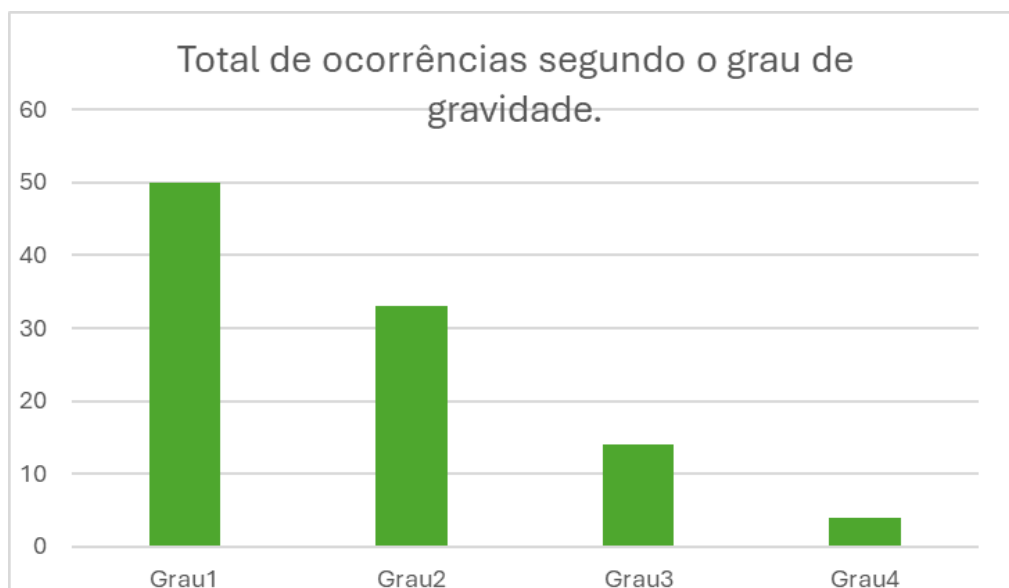


Gráfico 5. Total de ocorrências segundo o grau de gravidade (2023/2024)



Relativamente ao 2º ciclo, as participações disciplinares concentram-se no 5º ano e são residuais (1 de grau 1).

A nível do 3º ciclo, o 8º ano contou com o maior número de registos (32 registos), na sua maioria de grau 1 e 3. Segue-se o 9º ano com 11 participações disciplinares, também na sua maioria de Grau 1 e 2. No ensino secundário, o número de participações disciplinares concentram-se principalmente nas turmas do ensino profissional, 10º ano (9 registos) e 11º ano (33 registos), sendo que, na sua grande maioria, se situa nos graus 1 e 2.

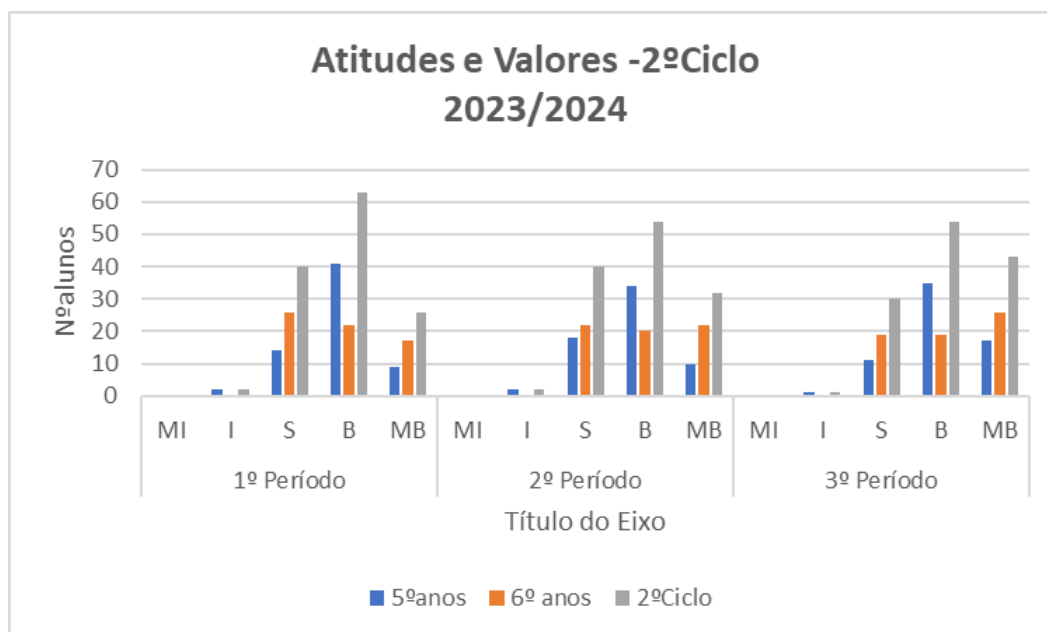
No 3º ciclo ocorreram 50 participações disciplinares concentradas em 25 alunos e no Secundário registaram-se 46 participações concentradas em 19 alunos.

Perante a leitura do gráfico, podemos concluir que a maioria das ocorrências são de Grau 1 (50) seguindo-se o Grau 2 (33), o Grau 3 (14) e, por fim, o Grau 4 (4 – ocorrências fora da sala de aula).

Se compararmos as ocorrências disciplinares do ano letivo 2022/23 e 2023/24, concluímos que estas mesmas têm vindo a diminuir, principalmente no Secundário (ensino profissional). Esta evolução positiva poderá estar ligada com uma maior eficácia na implementação do Plano Promotor da Disciplina e uma maior valorização do Contrato de Parceria com os EE.

4.2. Atitudes e valores

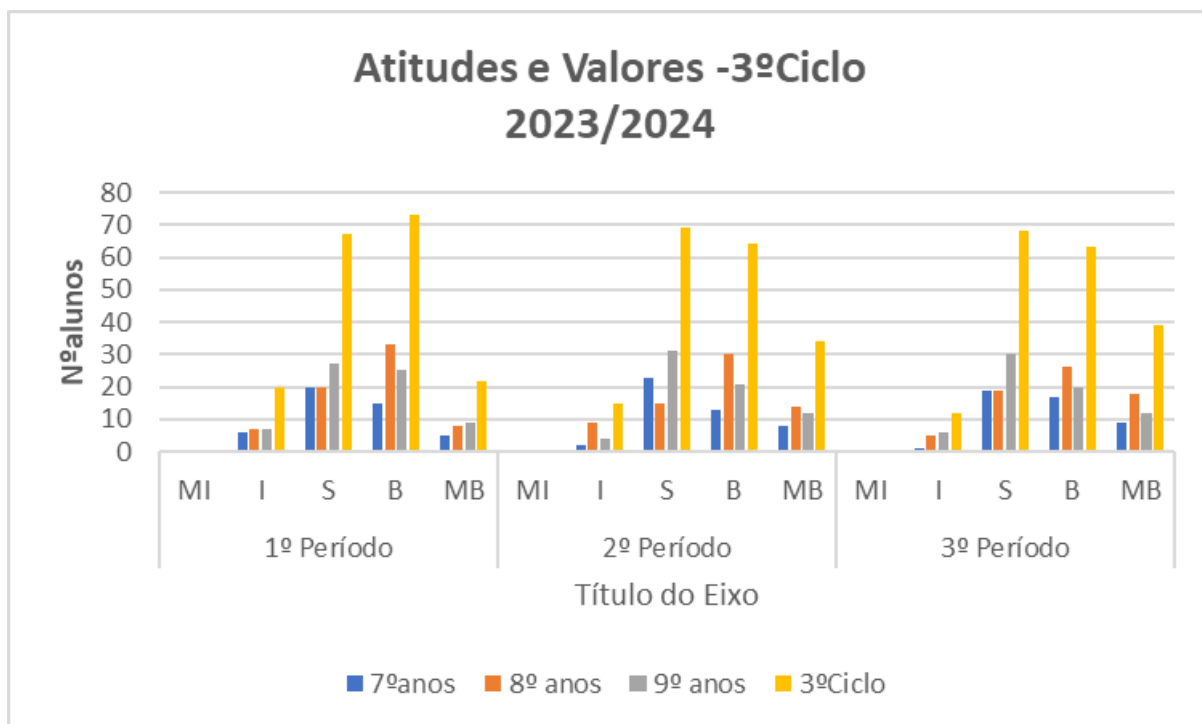
Gráfico 6. Atitudes e valores 2º Ciclo (2023/2024)



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico, verificamos que ao longo do ano 2023/2024, no 2ºCiclo:

- não se registaram Muito Insuficientes;
- apenas se registaram Insuficientes no 5ºano no 1ºP-2, 2ºP-2 e 3ºP-1;
- o número de Suficientes atribuídos baixou, no 1ºP-40, 2ºP-40 e 3ºP-30;
- o número de Bons atribuídos foram no 1ºP-63, 2ºP-54 e 3ºP-54;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom aumentou (1ºP-26; 2ºP-32; 3ºP-43).

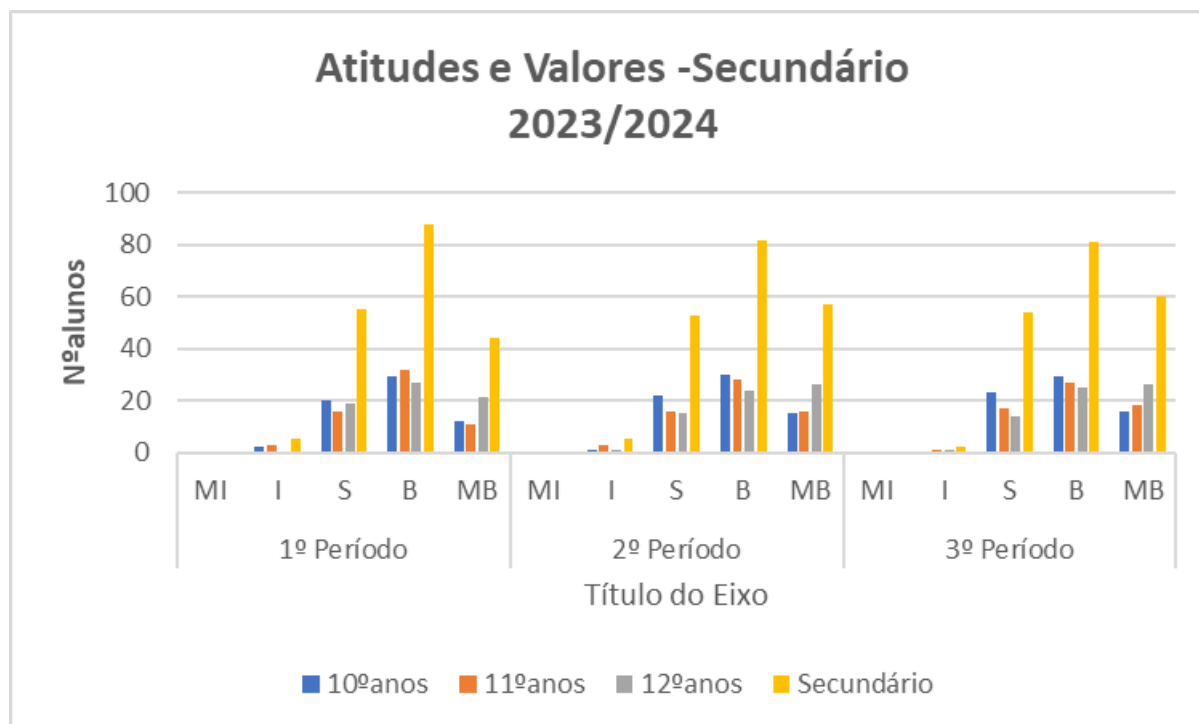
Gráfico 7. Atitudes e valores 3º Ciclo (2023/2024)



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico, verificamos que ao longo do ano 2023/2024, no 3ºCiclo:

- não se registaram Muito Insuficientes;
- o número de alunos a que foi atribuído Insuficiente diminuiu (1ºP-20; 2ºP-15; 3ºP-12);
- o número de Suficientes atribuídos foram no 1ºP-67, 2ºP-69 e 3ºP-68;
- o número de Bons atribuídos foram no 1ºP-73, 2ºP-64 e 3ºP-63;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom aumentou (1ºP-22; 2ºP-34; 3ºP-39).

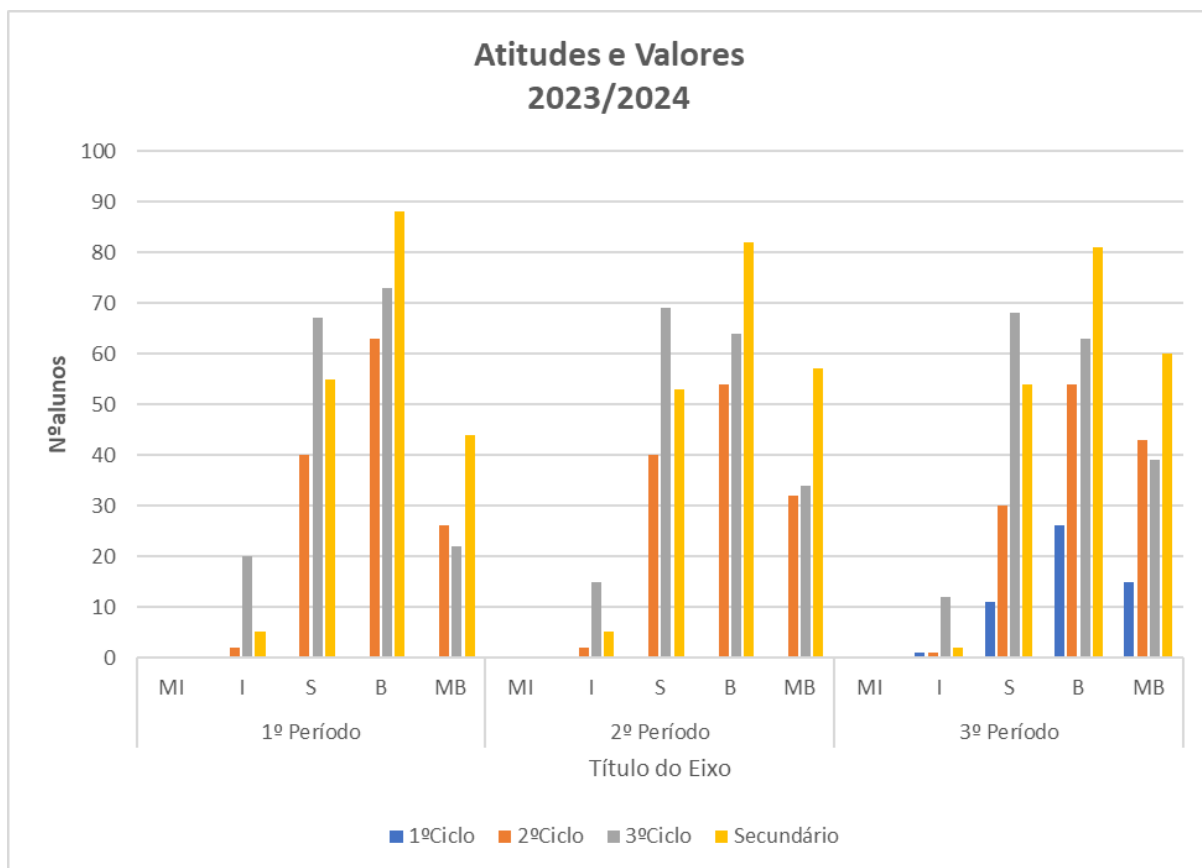
Gráfico 8. Atitudes e valores Secundário (2023/2024)



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico, verificamos que ao longo do ano 2023/2024, no Secundário:

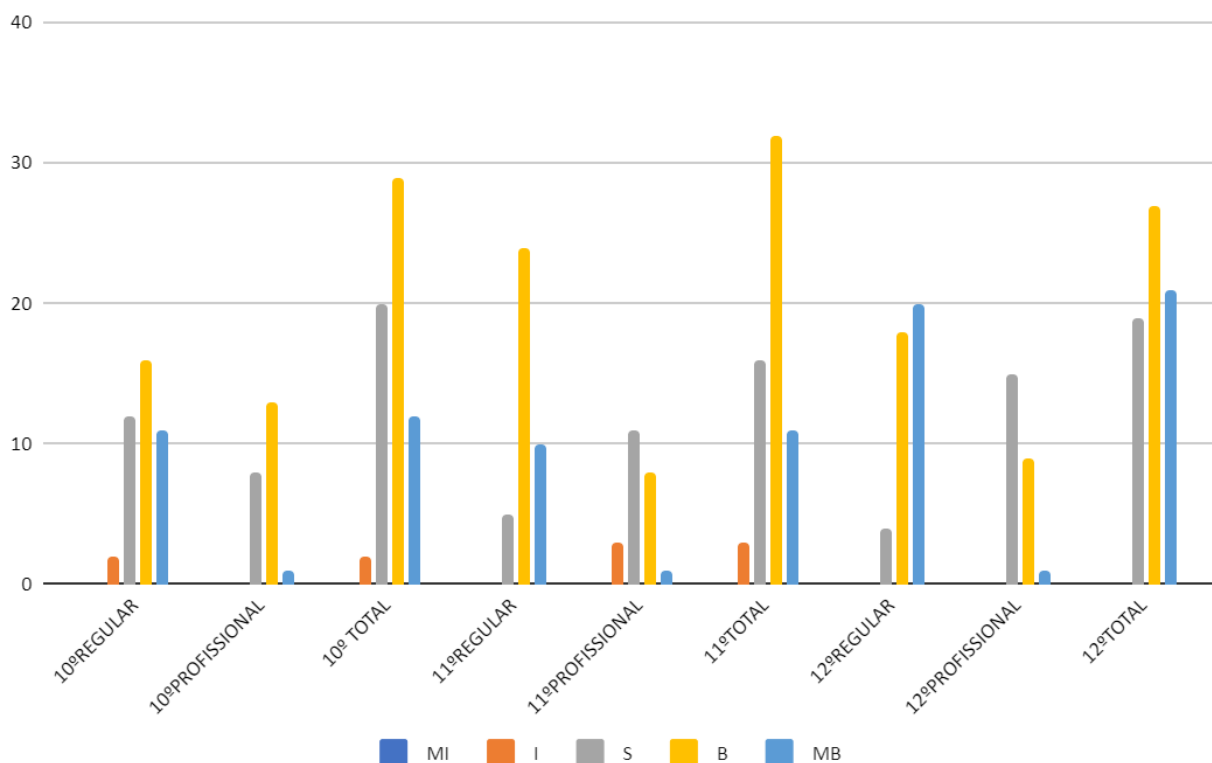
- não se registaram Muito Insuficientes;
- o número de Insuficientes atribuídos foram no 1ºP-5, 2ºP-5 e 3ºP-2;
- o número de Suficientes atribuídos foram no 1ºP-55, 2ºP-53 e 3ºP-54;
- o número de Bons atribuídos foram no 1ºP-88, 2ºP-82 e 3ºP-81;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom, aumentou ao longo do ano (1ºP-44; 2ºP-57; 3ºP-60).

Gráfico 9. Atitudes e valores Secundário - Comparação entre os 4 Ciclos de ensino (2023/2024)



Verifica-se da análise dos gráficos de 2023/2024 uma evolução bastante positiva ao longo do ano ao nível das atitudes e valores em todos os anos de escolaridade. Na totalidade dos alunos do 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário, não se registou, em nenhum ciclo de ensino, a classificação de Muito Insuficiente; o número de alunos com Insuficiente diminuiu em todos os ciclos no terceiro período, contrariamente ao número de alunos com Muito Bom, o qual aumentou ao longo do ano e é mais elevado no 3º período.

Gráfico 10. Atitudes e valores Secundário - Comparação Ensino Regular e Ensino Profissional (2023/2024)



Pela análise do gráfico, podemos concluir que não se verifica, no que respeita a atitudes e valores, a nível do Ensino Regular e do Ensino Profissional, a classificação de **Muito Insuficiente**; no 10º ano Regular e no 11º ano Profissional verifica-se um número reduzido de classificação **Insuficiente**.

Ao longo do secundário, a maior percentagem de **Suficientes**, no total por ano de escolaridade, situa-se no 10º ano; a percentagem total mais elevada de **Bom** situa-se no 11º ano e a percentagem total mais elevada de **Muito Bom** situa-se no 12º ano.

5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI) é um recurso organizacional específico com um papel importante no apoio à aprendizagem e à inclusão. Com um conjunto de atribuições e competências transversais. A diversidade de profissionais que a compõe permite uma intervenção holística

junto do aluno e dos contextos educativos. Tem especial importância na sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, na apresentação de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, no acompanhamento e na monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, na prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, entre outras mencionadas no DL 54/2018.

Com o intuito de promover a equidade e inclusão de todos os alunos, o nosso Agrupamento desenvolve diversas práticas de promoção da excelência escolar, como aulas de apoio e coadjuvâncias e implementa medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão dos alunos.

O Agrupamento terminou o ano letivo 2023/2024 com 4 alunos a usufruir de **Medidas Adicionais**; com **Adaptações Significativas**, regista-se um aluno no sétimo ano; um aluno no nono; um no décimo primeiro e um no décimo segundo ano.

Gráfico 11. Número de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência

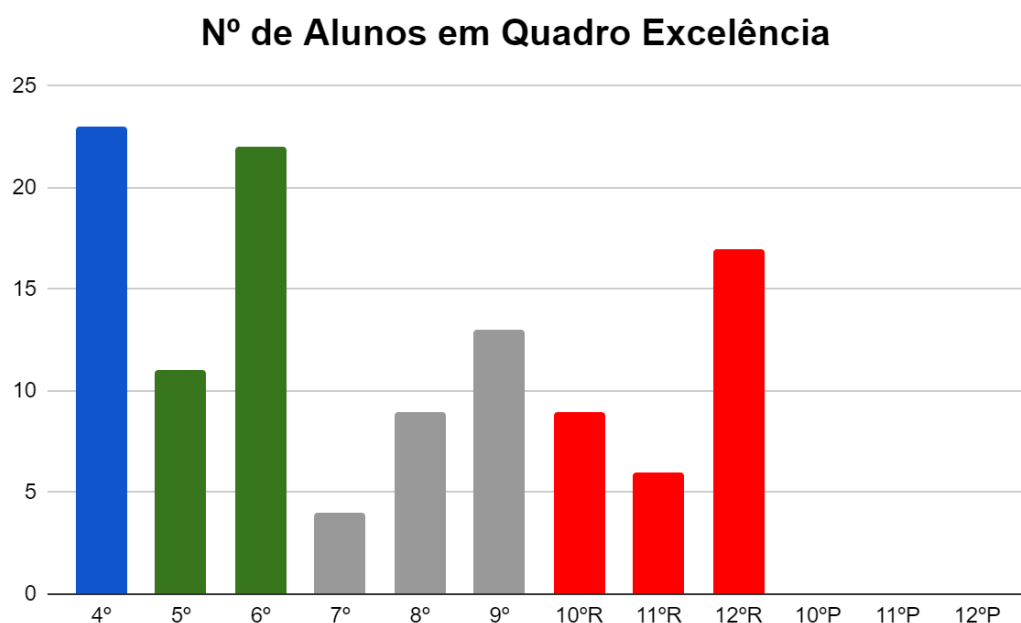
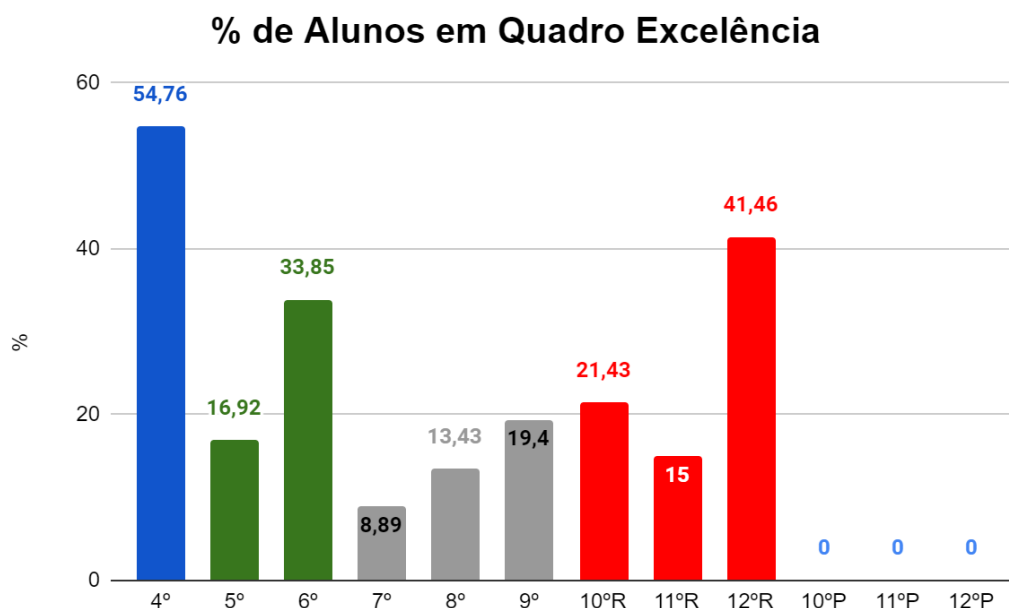
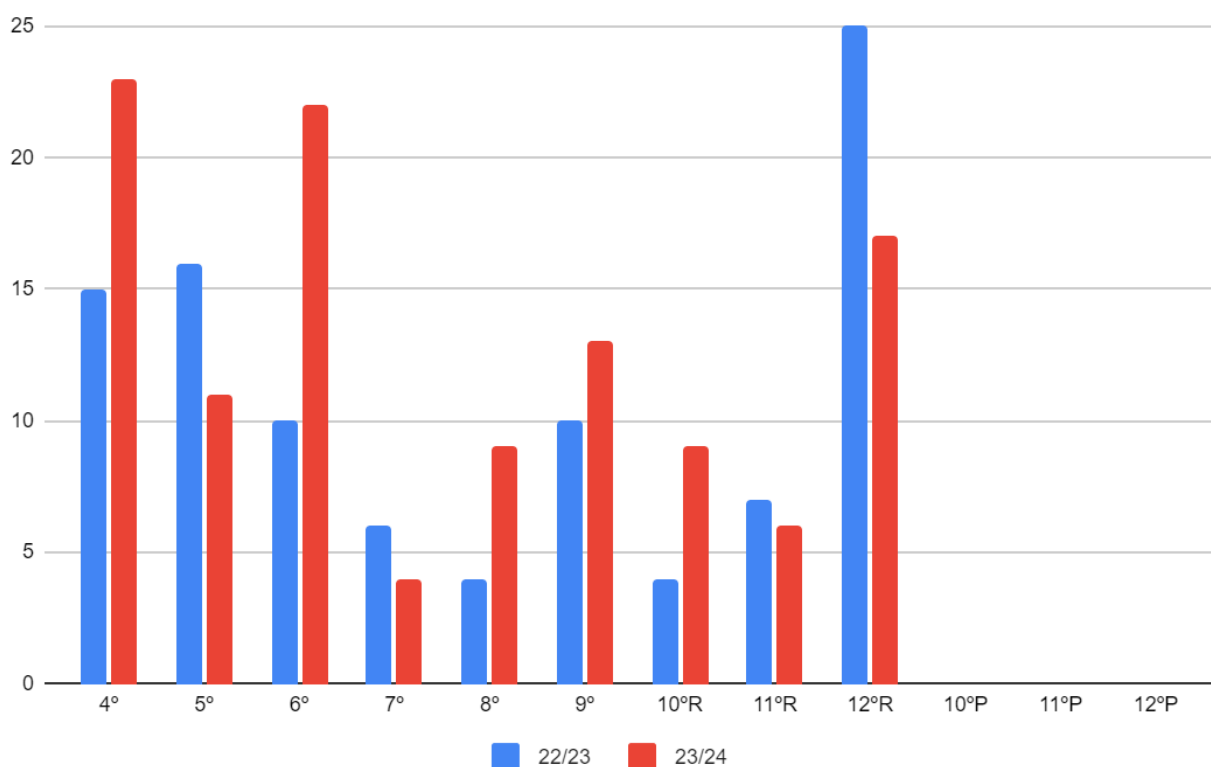


Gráfico 12. Percentagem de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência



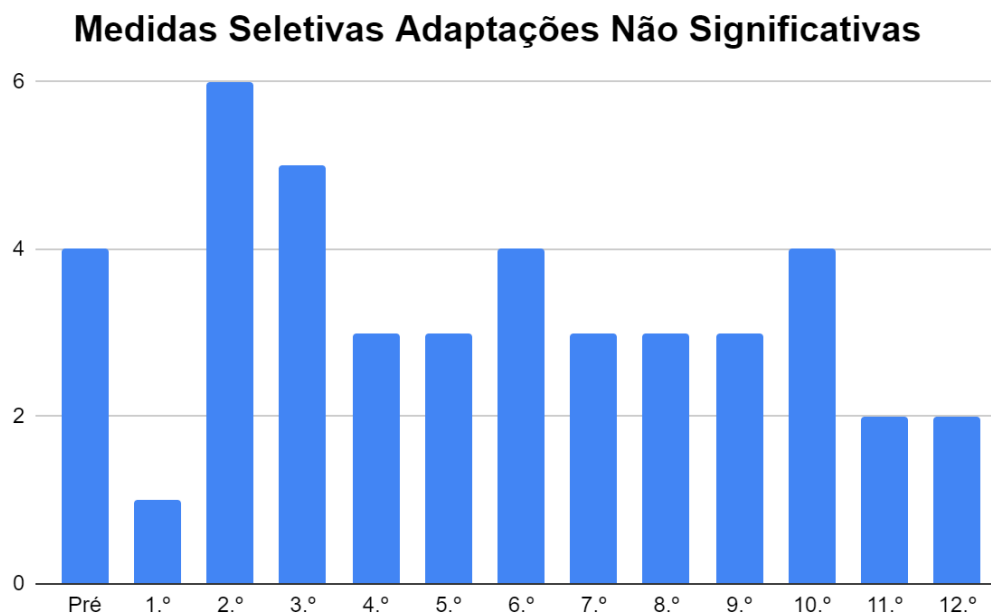
No final do ano letivo 2023/2024, foram reconhecidos pelo seu desempenho, entrando para o **Quadro de Excelência do Agrupamento**: 23 alunos de quarto ano (54,76%); 11 alunos de quinto ano (16,92%); 22 alunos de sexto ano (33,85%); 4 alunos de sétimo ano (8,89%); 9 alunos de oitavo ano (13,43%); 13 alunos de nono ano (19,40%); 9 alunos de décimo ano (21,43%); 6 de décimo primeiro (15%) e 17 de décimo segundo (41,46%), todos do Ensino Regular.

Gráfico 13. Número de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência, nos anos 22/23 e 23/24



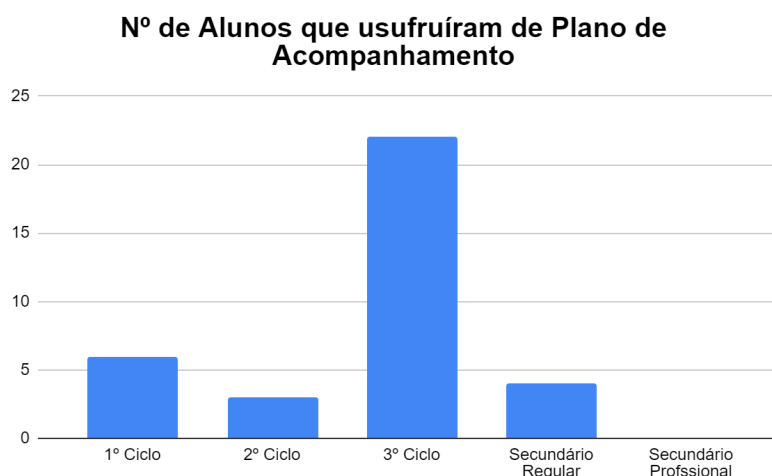
Pela análise do gráfico, pode concluir-se que foi no ano letivo de **2022/ 2023** onde se verificou o maior número de alunos que integraram o Quadro de Excelência do Agrupamento, salientando-se, em primeiro lugar, o 12º ano Regular, seguindo-se o 5º e o 4º anos; no ano letivo **2023/2024** o número mais elevado de alunos situa-se no 4º ano, seguindo-se o 6º ano e o 12º ano (Ensino Regular).

Gráfico 14. Número de alunos a usufruir de Medidas Seletivas com Adaptações Não Significativas, por ano de escolaridade, ao longo de 2023/2024



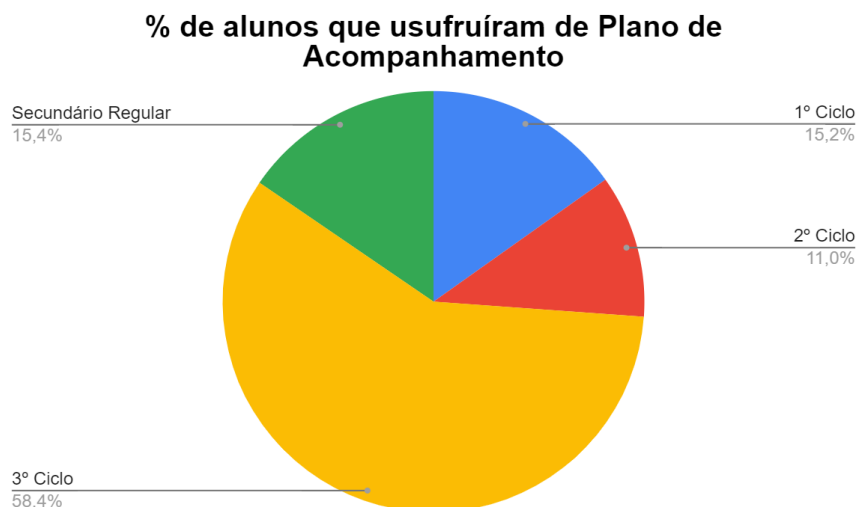
A análise do gráfico anterior permite concluir que é nos segundos e terceiros anos que se regista um maior número de alunos a usufruir de **Medidas Seletivas: Adaptações Não Significativas**. O Agrupamento terminou o ano letivo 2023/2024 com 47 alunos a usufruir destas medidas.

Gráfico 15. Número de alunos a usufruir de Planos de Acompanhamento, por ciclo, ao longo de 2023/2024



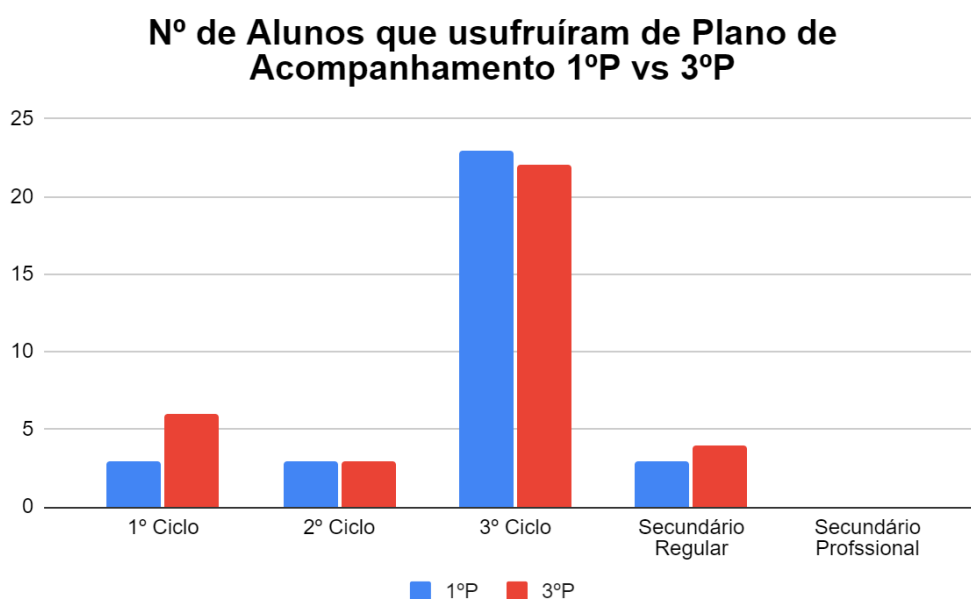
A análise do gráfico anterior permite concluir que é no terceiro ciclo onde se verifica um maior número de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, seguindo-se o primeiro ciclo. O Agrupamento terminou o ano letivo de 2023/2024 com 35 alunos a usufruir destes Planos.

Gráfico 16. Percentagem de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, por ciclo, ao longo de 2023/2024



A análise do gráfico anterior permite concluir que é no terceiro ciclo que se regista uma maior percentagem de alunos a usufruir de **Planos de Acompanhamento**: 58,4%, seguindo-se o Secundário Regular com 15,4%.

Gráfico 17. Comparação do número de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, por ciclo, do 1º Período com o 3º Período de 2023/2024



A análise do gráfico permite concluir que o nº de alunos a usufruir de Plano de Acompanhamento aumentou do 1º para o 3º Período no 1º Ciclo e no Secundário Regular. No 2º Ciclo o nº de alunos manteve-se e no 3º Ciclo houve uma diminuição de 1 aluno.

1,6% dos alunos do 1º Ciclo, 2,31% dos alunos do 2ºCiclo, 12,29% dos alunos do 3º Ciclo e 2,44% dos alunos do Ensino Secundário Regular usufruíram de Plano de Acompanhamento ao longo de todo o ano letivo 2023/2024.

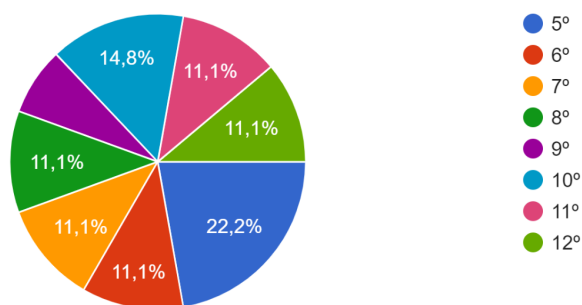
No que diz respeito a **Mentorias**, no 2º Ciclo 7 alunos foram Mentores de 11 Mentorandos, no 3º Ciclo 8 alunos foram Mentores de 8 Mentorandos e no Ensino Secundário Regular 16 alunos foram Mentores de 16 Mentorandos.

6. Tecnologias Organizacionais

Os diferentes tipos de Tecnologias Organizacionais têm como objetivo um reforço das aprendizagens, permitindo um acompanhamento mais personalizado e direcionado aos alunos que evidenciam mais dificuldades, com vista à melhoria do seu desempenho académico, adquirindo competências essenciais ou basilares, que permitam uma melhor compreensão dos conteúdos lecionados e, consequentemente, uma melhoria dos resultados académicos dos discentes por elas abrangidos, nas diferentes disciplinas.

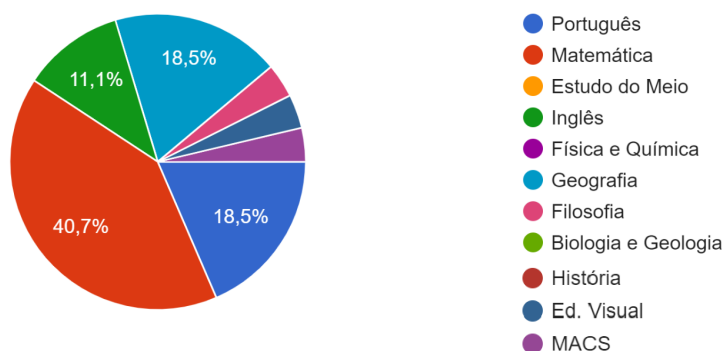
6.1. Tecnologia Organizacional: Apoio Educativo

Gráfico 17. Percentagem de turmas com Apoio Educativo, por ano de escolaridade, ao longo de 2023/2024



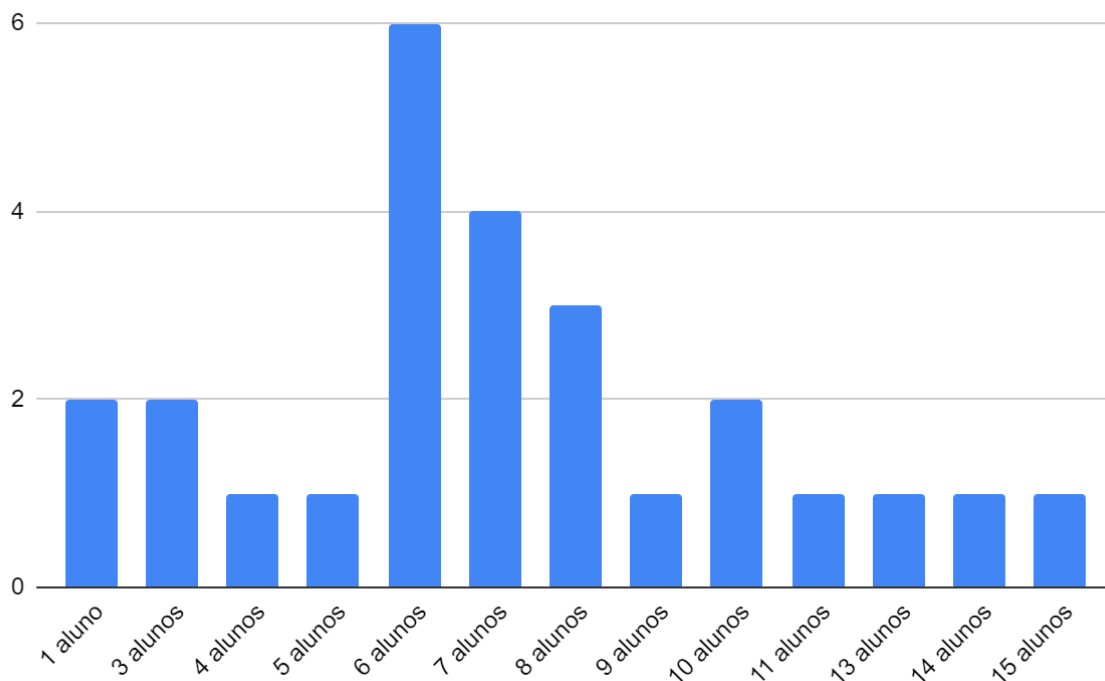
Verifica-se que as turmas de 5º ano e de 10º ano apresentam uma maior percentagem de Apoios Educativos, correspondendo, nos dois casos, a uma percentagem de 37%.

Gráfico 18. Percentagem de turmas, por disciplina, com apoio educativo ao longo de 2023/2024



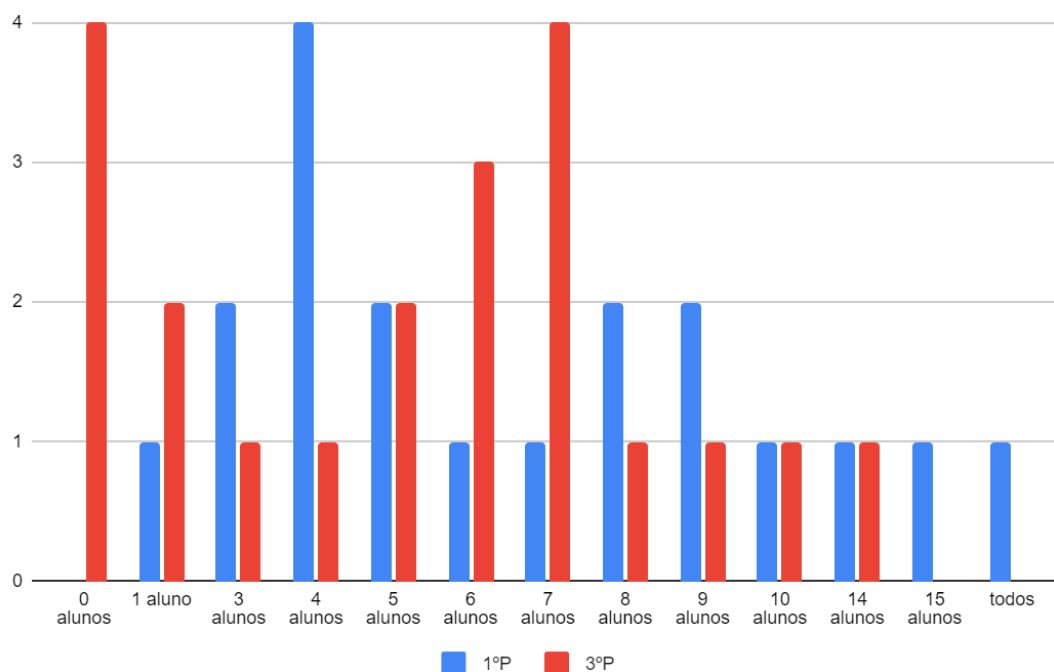
Verifica-se que é nas disciplinas de Matemática, Português e Geografia, onde se encontra uma maior percentagem de alunos que usufruíram de Apoios Educativos correspondendo, nas disciplinas mencionadas anteriormente, a uma percentagem de 77,7%.

Gráfico 19. Número de alunos com Apoio Educativo, ao longo do 3º Período de 2023/2024



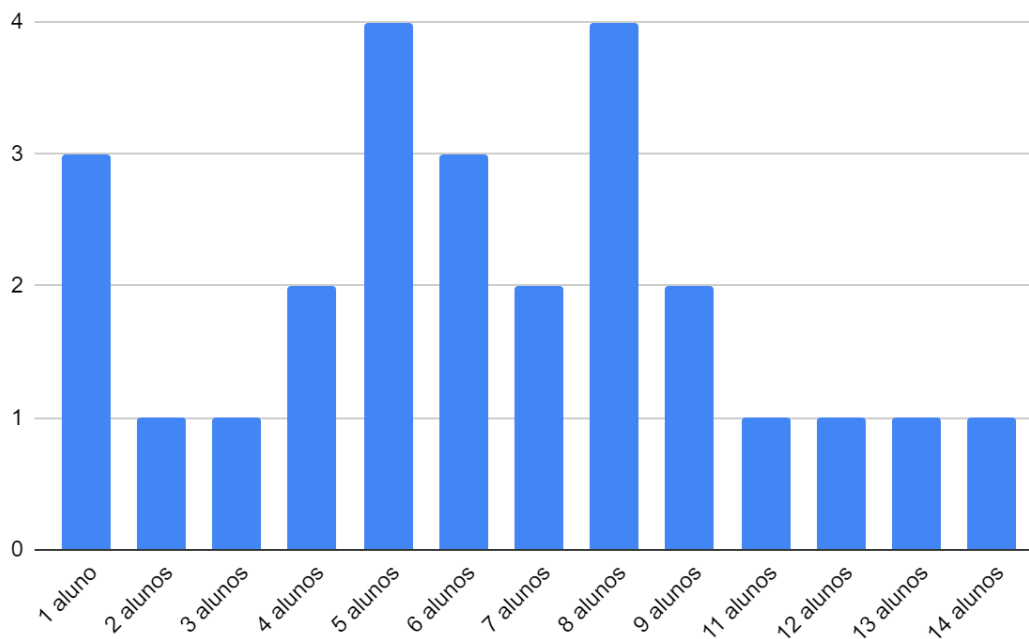
Podemos verificar que todos os docentes responderam ter tido pelo menos um aluno a frequentar os seus apoios, sendo que dez docentes reuniram grupos entre seis e sete alunos.

Gráfico 20. Comparação do Número de **alunos** com Apoio Educativo, no 1º Período com o 3º Período de 2023/2024



A análise do gráfico permite concluir que em 4 apoios os alunos deixaram de o frequentar do 1º para o 3º Período e o único apoio que era frequentado por todos os alunos no 1º Período deixou de o ser no 3º Período.

Gráfico 21. Número de **alunos** que melhoraram o seu desempenho, com o apoio Educativo



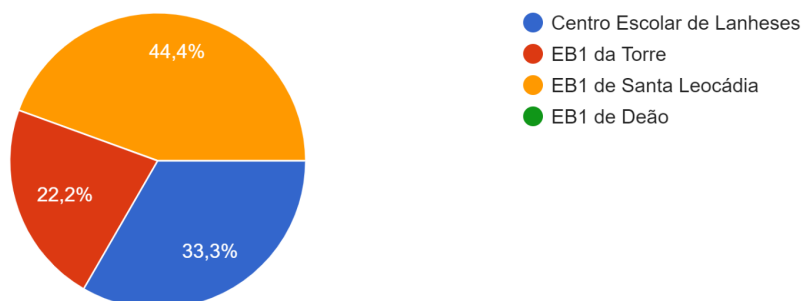
Podemos verificar que todos os docentes responderam ter tido pelo menos um aluno a frequentar os seus apoios e que vinte alunos melhoraram o seu desempenho com o apoio educativo.

6.2. Tecnologia Organizacional: Coadjuvância

6.2.1. Monitorização e Estratégias a implementar

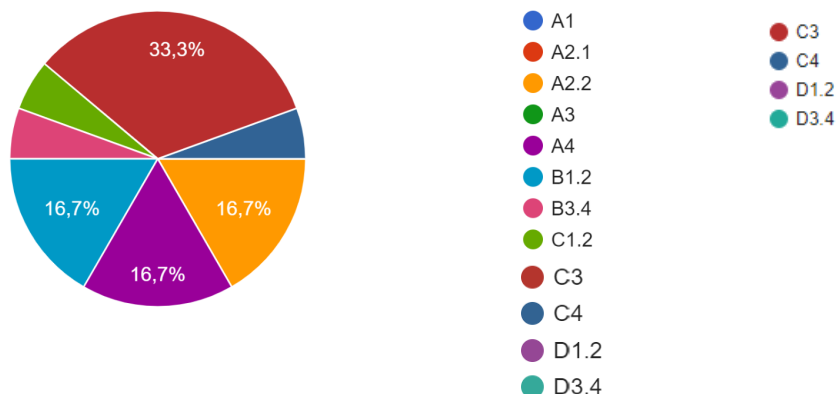
6.2.1.1. Coadjuvância no 1º Ciclo

Gráfico 22. Percentagem de **turmas** que usufruíram de coadjuvância no 1ºciclo



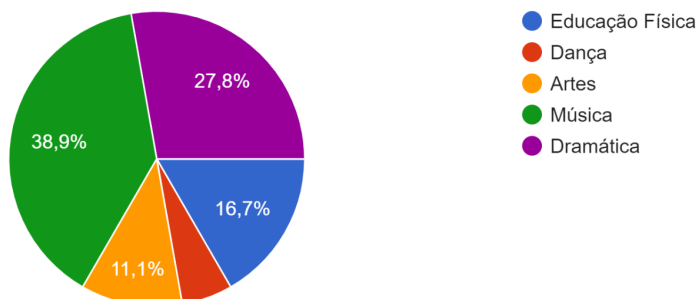
Podemos concluir que a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância, no primeiro ciclo, frequentaram a EB1 de Santa Leocádia (44,4%), seguindo-se o Centro Escolar de Lanheses (33,3%).

Gráfico 23 Percentagem de áreas disciplinares por turma



Podemos concluir que a EB1 de Santa Leocádia é a escola de 1º Ciclo do Agrupamento com mais turmas a usufruir de coadjuvância (3 turmas), seguida do Centro Escolar e EB1 da Torre (2 turmas cada).

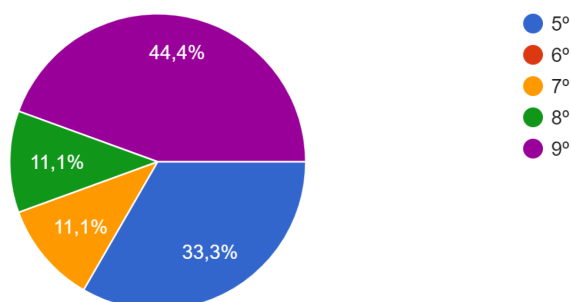
Gráfico 24. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância no 1º ciclo



Verifica-se que é na disciplina de Música onde se evidencia a maior percentagem de turmas a usufruírem de coadjuvância (38,9%), seguindo-se a disciplina de Dramática (27,8%).

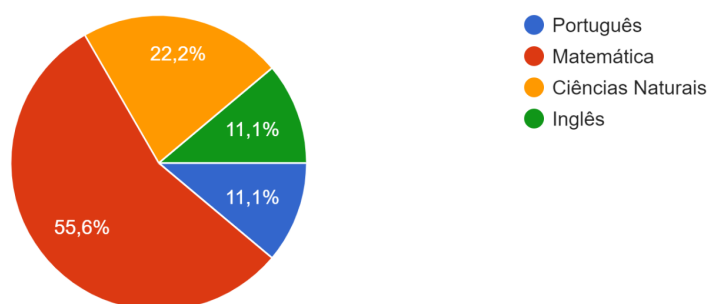
6.2.1.2. Coadjuvância nos 2º e 3º Ciclos

Gráfico 25. Percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância nos 2º e 3º ciclos



Podemos concluir que a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância se situa no terceiro ciclo, o que perfaz um total de 66,6%, sendo que no 2º ciclo, no 5ºano, se verifica uma percentagem de 33,3%.

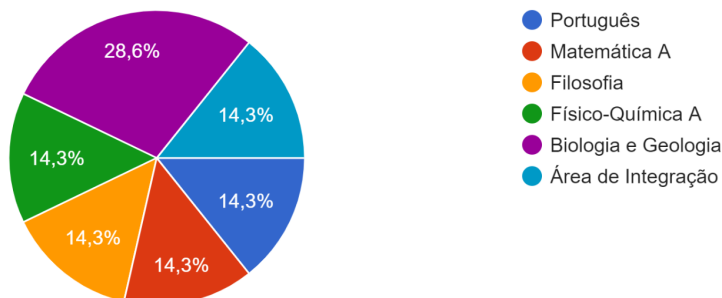
Gráfico 26. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância nos 2º e 3º ciclos



Verifica-se que é na disciplina de Matemática onde se encontra a maior percentagem de turmas, que usufruíram de coadjuvância (55,6%), seguindo-se a disciplina de Ciências Naturais (22,2%).

6.2.1.3. Coadjuvância no Secundário

Gráfico 27. Percentagem de **turmas, por disciplina**, que usufruíram de coadjuvância no ensino secundário

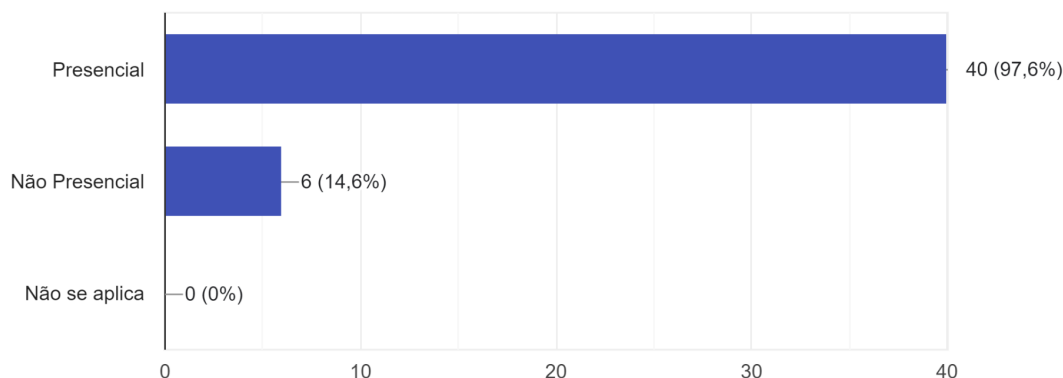


Podemos concluir que é na disciplina de Biologia e Geologia onde se verifica a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância (28,6%), seguindo-se as disciplinas de Físico-Química, Matemática A, Português, Filosofia e Área de Integração com 14,3%.

6.2.2. Reuniões de Articulação

6.2.2.1. Modalidades

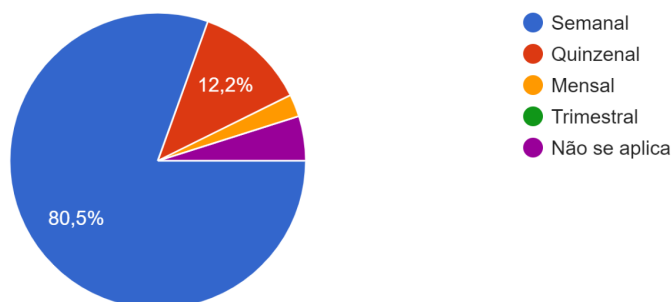
Gráfico 28. Percentagem de reuniões, realizadas por diferentes modalidades



Podemos concluir que é na modalidade presencial onde se verifica uma maior percentagem de reuniões realizadas, 97,6%.

6.2.2.1. Periodicidade

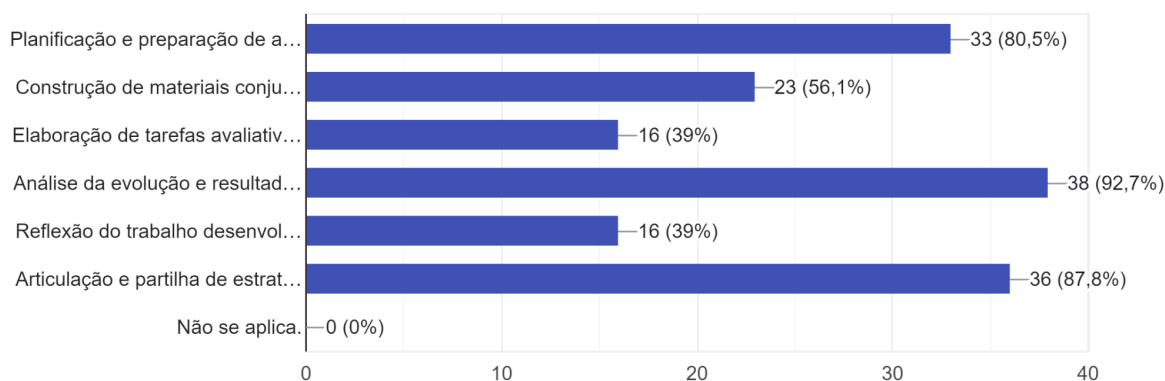
Gráfico 29. Percentagem de periodicidade das reuniões de articulação



Podemos concluir que a maior periodicidade das reuniões ocorreu semanalmente o que corresponde a uma percentagem de 80,5%.

6.2.2.3. Assuntos Tratados

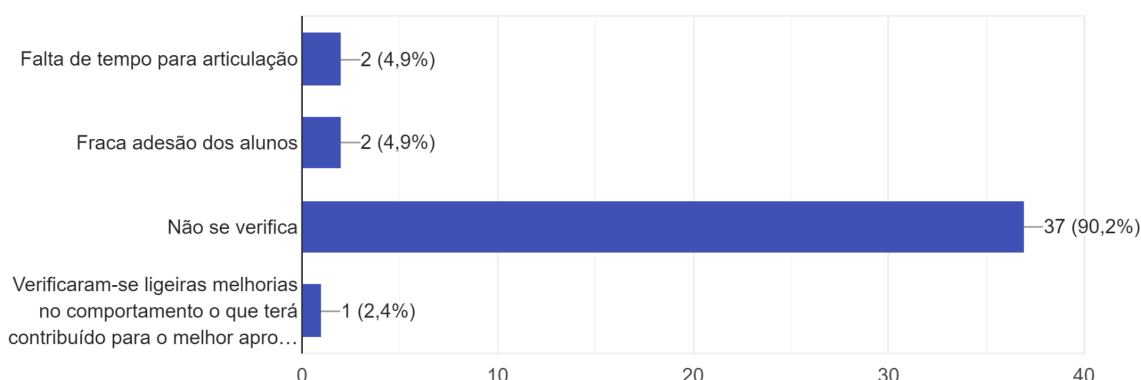
Gráfico 30. Percentagem de assuntos tratados nas reuniões de articulação



Podemos concluir que a maior percentagem de assuntos tratados nas reuniões de articulação diz respeito à “análise da evolução e resultados”, correspondendo a uma percentagem de 92,7%, seguindo-se o assunto “articulação e partilha de estratégias” correspondente à percentagem de 87,8%.

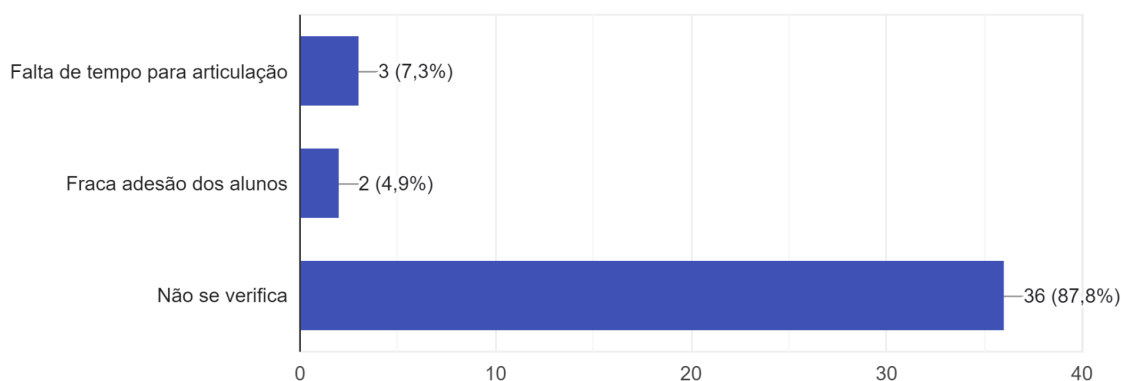
6.2.2.4. Problemas

Gráfico 31. Percentagem de problemas diagnosticados nas reuniões de articulação e ultrapassados



Conclui-se que 4,9% dos inquiridos referiu ter ultrapassado a falta de tempo para a articulação e tendo também conseguido ultrapassar o problema da fraca adesão dos alunos às atividades, refere-se ainda que, 2,4% dos inquiridos dizem ter-se verificado uma ligeira melhoria no comportamento dos alunos que terá contribuído para o melhor aproveitamento destes.

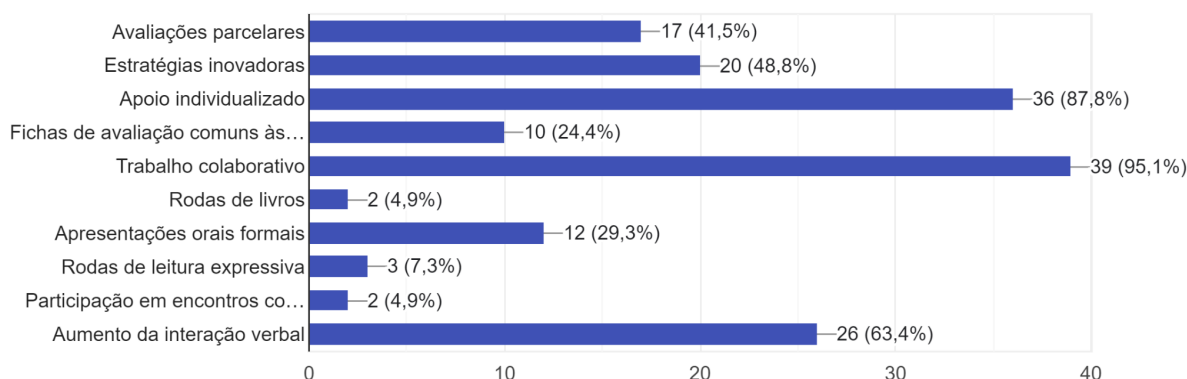
Gráfico 32. Percentagem de problemas diagnosticados nas reuniões de articulação e que se mantém



Conclui-se que, contrariamente ao gráfico anterior, 7,3% dos inquiridos não conseguiram ultrapassar o constrangimento da falta de tempo para a articulação.

6.2.2.5. Medidas Educativas de Sucesso

Gráfico 33. Percentagem de medidas educativas promotoras de sucesso



Salienta-se que a medida educativa promotora de sucesso com uma percentagem mais elevada (95,1%), diz respeito ao trabalho colaborativo, seguindo-se o apoio individualizado com percentagem de 87,8%.

7. Avaliação das Estratégias para a Cidadania e Desenvolvimento

O relatório entregue pela Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento consta na Pasta do PAOQ (Simplex).

8. Avaliação das Estratégias para a Biblioteca Escolar

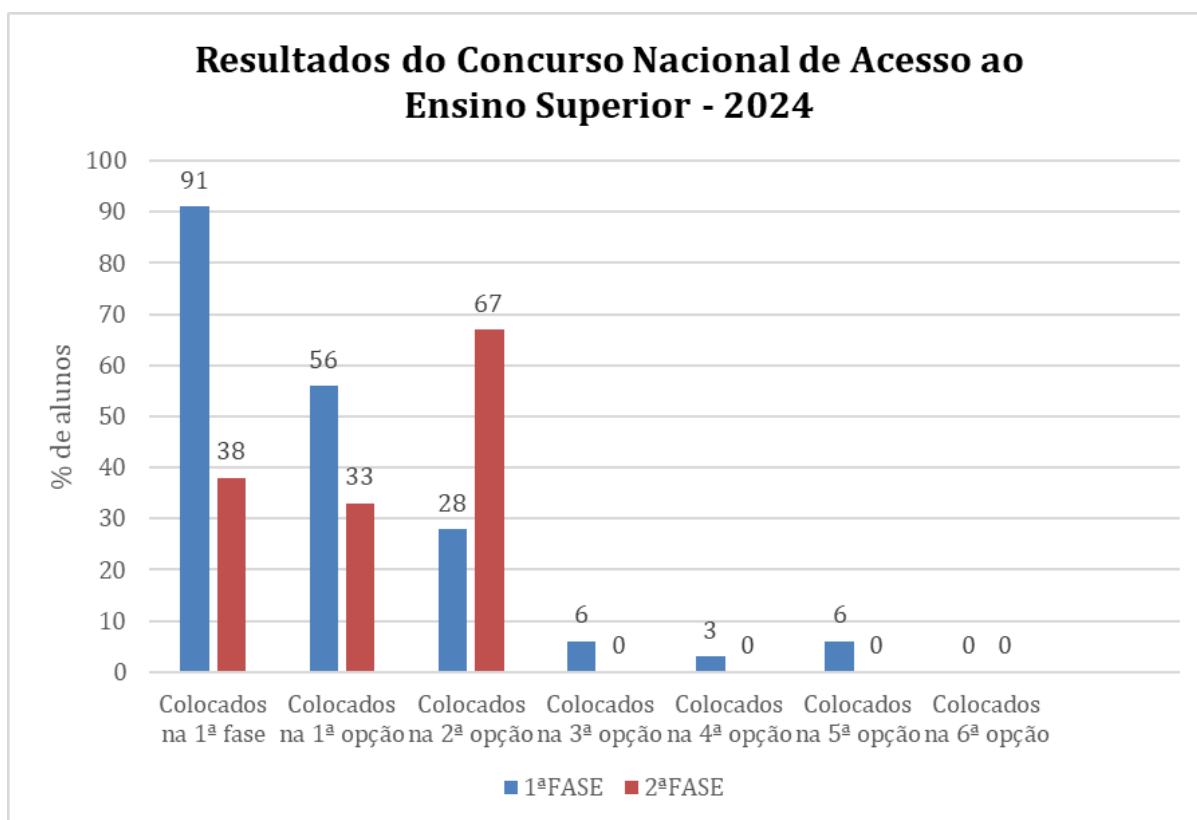
O relatório entregue pela Coordenação de Biblioteca Escolar consta na Pasta do PAOQ (Simplex).

9. Impacto da Escolaridade no Percorso dos Alunos

O caminho a trilhar pela escola pública deve ser iluminado pelo sucesso escolar dos estudantes, pelo que é fulcral acompanharmos o progresso académico dos alunos que concluem o ensino secundário.

A inserção académica dos alunos após a conclusão do 12.º ano de escolaridade que pretendem prosseguir estudos é bastante elevada.

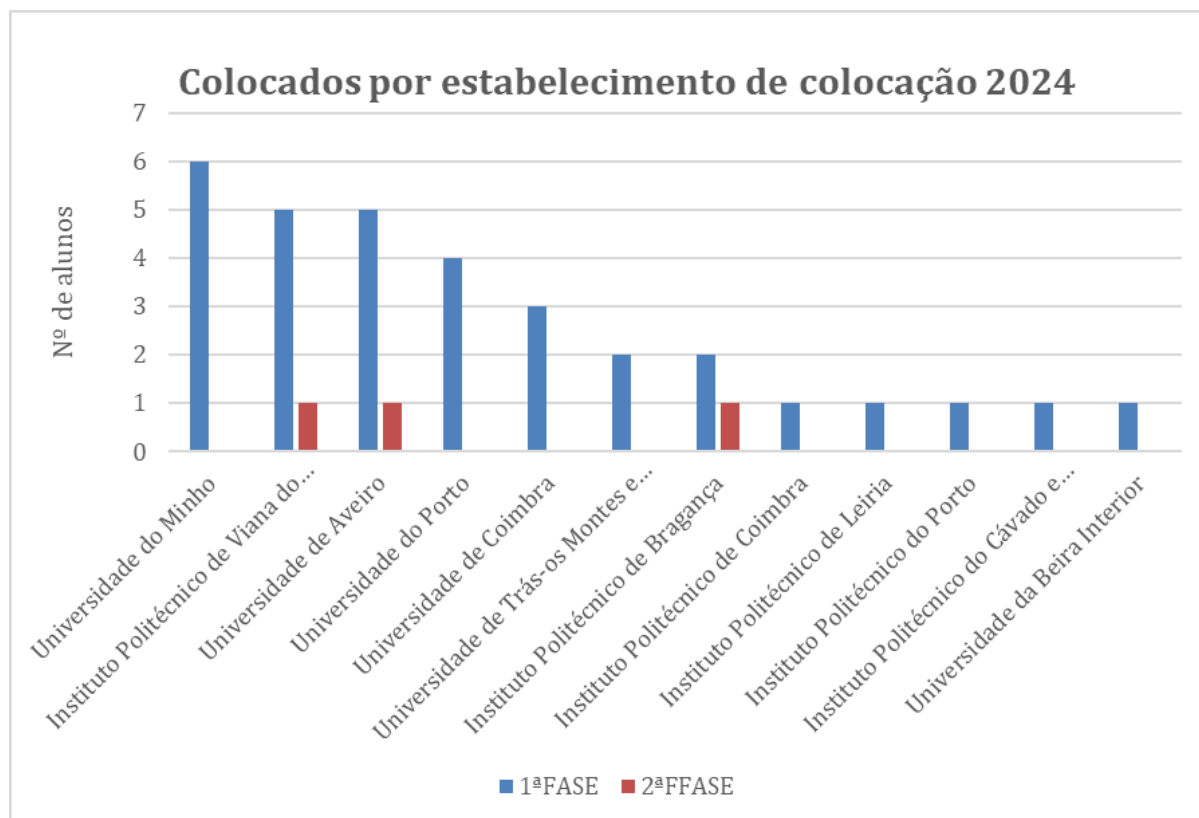
Gráfico 34. Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - 2024



Da análise do gráfico verificamos que da totalidade de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior no último ano letivo, na 1ª fase, foram colocados 91% e na 2ª fase 38%. Na 1ª fase os alunos ficaram colocados maioritariamente na 1ª e 2ª opção, 56% dos alunos na 1ª opção e 28% na 2ª opção. Na 2ª fase ficaram colocados 33% dos alunos na 1ª opção, 14% na 2ª opção e 67% na 3ª opção.

No gráfico seguinte, podem observar-se os estabelecimentos onde se registaram as colocações no ensino superior dos alunos desta escola.

Gráfico 35. Colocados por estabelecimento de colocação



Da análise do gráfico verifica-se que os alunos foram colocados no concurso Nacional de Acesso 2024 na 1ª fase, na Universidade do Minho (6 alunos); no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (5 alunos); na Universidade de Aveiro (5 alunos); na Universidade do Porto (4 alunos); na Universidade de Coimbra (3 alunos); na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (2 alunos); no Instituto Politécnico de Bragança (2 alunos); no Instituto Politécnico de Coimbra (1 aluno); no Instituto Politécnico de Leiria (1 aluno); no Instituto Politécnico do Porto (1 aluno); no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (1 aluno); na Universidade da Beira Interior (1 aluno). Na 2ª fase foram colocados, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (1 aluno); na Universidade de Aveiro (1 aluno); no Instituto Politécnico de Bragança (1 aluno).

Relativamente aos estabelecimentos de ensino superior onde se registaram as colocações no ensino em 2024 na 1ª e 2ª fase, a preferência recai na Universidade do Minho, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Universidade de Aveiro.

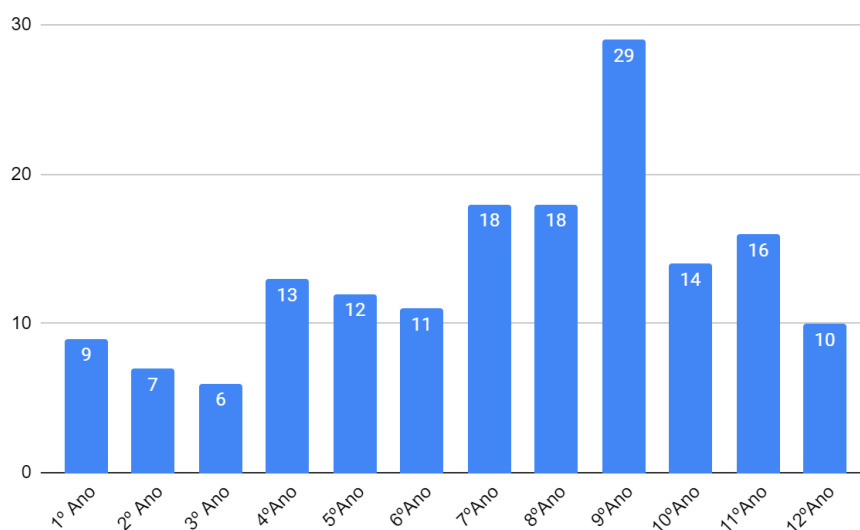
Constata-se que as áreas de estudo/formação pretendidas no ensino superior são maioritariamente nas áreas da saúde, da gestão e administração e engenharias.

10. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma unidade especializada, de apoio educativo que desenvolve a sua ação na Escola:

- Orientação escolar e profissional;
- Apoio psicopedagógico;
- Apoio ao desenvolvimento das Relações Psicossociais;
- Problema subjacente à adolescência-relacionamento interpessoal, autonomia, autoestima, bem-estar psicológico, entre outros;
- Avaliação, diagnóstico, atendimento e encaminhamento de alunos com perfis comprometidos;
- Orientação a alunos e pais;
- Orientação profissional;
- Orientação sexual;
- Formas de atuação “emergentes”;
- Participação na construção, no acompanhamento e na avaliação da proposta pedagógica da escola;
- Apesar de se estabelecer como uma importante exigência para o funcionamento;
- Contribuição para a coesão da equipe de direção pedagógica.

Gráfico 34. Número de alunos em Apoio no Serviço de Psicologia e Orientação Psicológica (SPO)



A maior percentagem de alunos a usufruir dos Serviços de Psicologia e Orientação Psicológica (SPO) encontra-se no 3º Ciclo e no Secundário. O serviço desenvolve atividades nos domínios académicos, sócio emocional e comportamental, que visam o desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens que frequentam este Agrupamento de escolas.

A percentagem de altas, do ano letivo 22/23 é de 15%

Todos os alunos do 9º ano de escolaridade frequentaram as sessões de Orientação Escolar e Profissional (O.E.P.).